

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

**2018**



**TAGUS  
VALLEY**

PARQUE TECNOLÓGICO  
DO VALE DO TEJO



## Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>ESTRUTURA ASSOCIATIVA .....</b>	<b>4</b>
<b>ASSOCIADOS.....</b>	<b>4</b>
<b>RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>5</b>
<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>6</b>
<b>PLANO DE ACÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>CANDIDATURAS .....</b>	<b>45</b>
<b>INVESTIMENTOS.....</b>	<b>58</b>
<b>BALANCE SCORE CARD 2018 .....</b>	<b>60</b>

## INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2018 o TAGUSVALLEY desenvolveu a sua atuação tendo por base cinco prioridades estratégicas:

1. Aprofundar os laços institucionais regionais;
2. Reforçar a Ação em rede no território;
3. Desenvolver sistemas de apoio à gestão operacional do TAGUSVALLEY;
4. Promover a notoriedade externa do TAGUSVALLEY;
5. Procurar a sustentabilidade financeira do TAGUSVALLEY.

Estas prioridades estratégicas, suportaram igualmente a definição do Balance Scorecard da instituição, a partir do qual se monitorizaram os processos e resultados que foram obtidos durante o ano de 2018. Um ano que constituiu um enorme desafio, mas que foi igualmente o ponto de partida para uma maior capacidade de aproximação da, e à, comunidade empresarial e de visibilidade do trabalho e competências instaladas no Parque Tecnológico.

Embora os aspetos de capacidade financeira para realizar atividades sejam importantes, também a cooperação, primeiro entre os associados do TAGUSVALLEY e depois entre todos os parceiros do ecossistema, se assume como o elemento chave para potenciar esforços e chegar mais longe.



## ESTRUTURA ASSOCIATIVA

### ASSOCIADOS

Entidade	Estatuto	Admissão
Câmara Municipal de Abrantes	Associado Fundador	2004
Associação Empresarial da Região de Santarém	Associado Fundador	2004
Instituto Politécnico de Tomar	Associado Fundador	2004
Tejo Energia	Associado Efetivo	2007
Instituto Politécnico de Santarém	Associado Efetivo	2008

A composição da estrutura associativa do TAGUSVALLEY não sofreu qualquer tipo de alteração no ano de 2018.

Associado	UP's	%	Montante
Câmara Municipal de Abrantes	432	96%	2.160.000,00
Associação Empresarial da Região de Santarém	1	0,22%	5.000,00
Instituto Politécnico de Tomar	9	2%	45.000,00
Tejo Energia	7	1,56%	35.000,00
Instituto Politécnico de Santarém	1	0,22%	5.000,00
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>100%</b>	<b>€2.250.000,00</b>

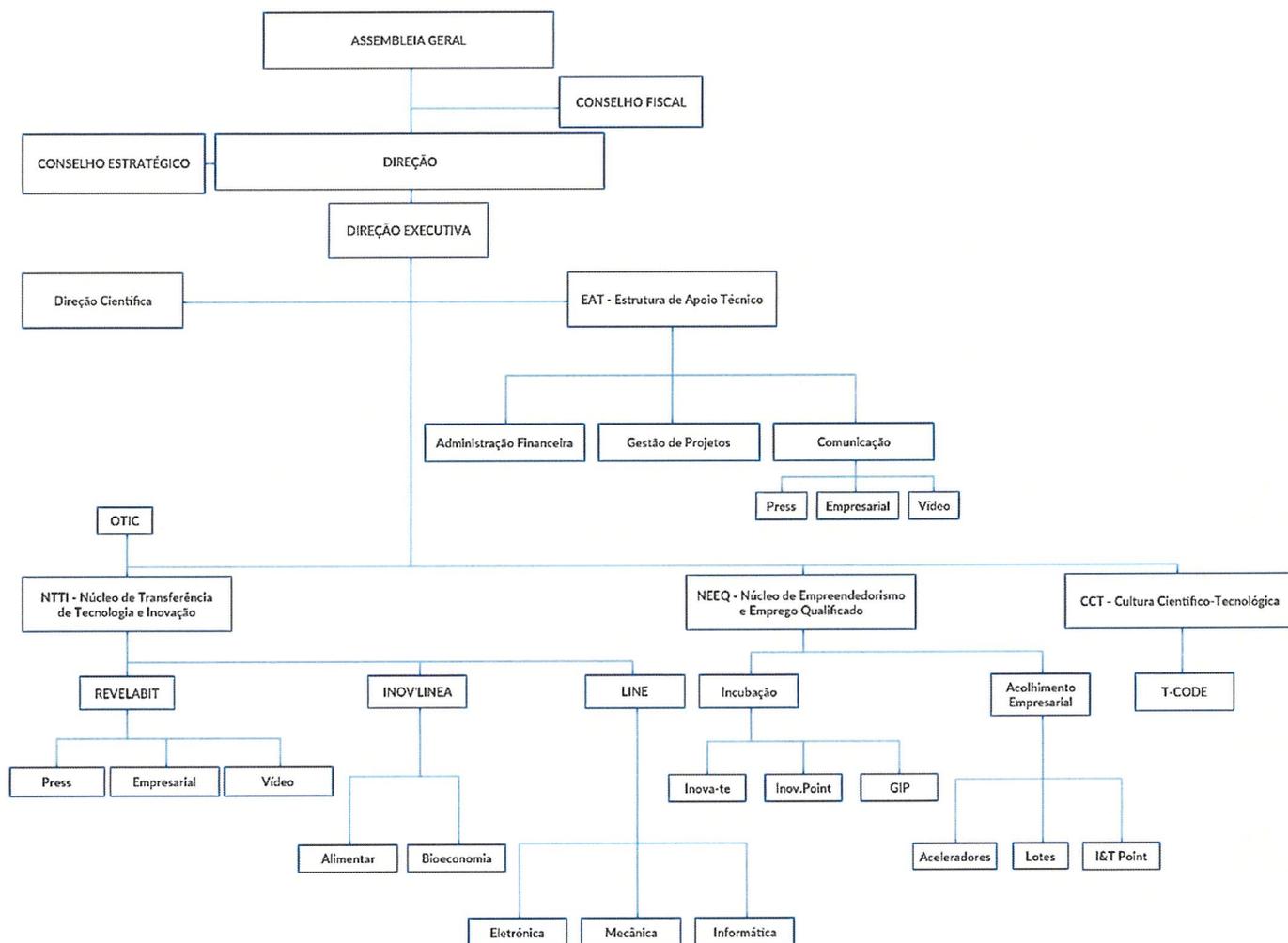
lv  
GIP

## RECURSOS HUMANOS

A estrutura de recursos humanos do TAGUSVALLEY em 2018, teve a seguinte composição:

	Recursos Humanos	Estrutura orgânica
INOV.POINT	<b>Pedro Saraiva</b>	Direção Executiva – Parque de Ciência e Tecnologia e Infraestrutura desde Janeiro de 2010
	<b>Homero Cardoso</b>	Coordenador da Cultura Científica e Tecnológica desde janeiro 2007 Técnico do INOV.POINT – Centro de inovação e incubação e desenvolvimento de empresas
	<b>Eduardo Costa</b>	Técnico da Cultura Científica e Tecnológica desde setembro 2008 Animador do Gabinete de Inserção Profissional GIP
	<b>Filomena Mendes</b>	Coordenadora da Estrutura de Apoio Técnica, desde abril de 2007 Técnica do INOV.POINT – Centro de inovação e incubação e desenvolvimento de empresas
	<b>Ana Almocim</b>	Técnica da Estrutura de Apoio Técnica, desde agosto de 2014
LINE	<b>Hugo Magalhães</b>	Coordenador do LINE desde agosto de 2015
	<b>David Ferreira</b>	Técnico na área eletrotécnica no LINE desde agosto de 2015
	<b>Luís Prates</b>	Técnico na área da mecânica no LINE desde julho de 2018
	<b>Nuno Cardoso</b>	Técnico na área informática no LINE desde julho de 2018
	<b>Bernardo Mourão</b>	Bolseiro de Investigação no LINE.IPT desde setembro de 2017;
REVELABIT	<b>Nuno Silva</b>	Técnico de Comunicação e Multimédia no REVELABIT, desde setembro de 2018
	<b>Fátima Saraiva</b>	Bolseira de investigação no REVELABIT desde junho de 2018
	<b>Margarida Pereira</b>	Bolseira de investigação REVELABIT desde novembro de 2018
INOV.LINEA	<b>Marco Alves</b>	Coordenador do INOVLINEA desde janeiro de 2018 Técnico no INOV'LINEA desde Setembro de 2010
	<b>Telma Orvalho</b>	Técnica do Centro de Transferência de tecnologia Alimentar (INOV'LINEA desde março de 2015)

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



**Figura 1 - Organograma do TAGUSVALLEY**

No ano de 2018 efetivaram-se algumas mudanças relativamente à estrutura organizacional, devido à aprovação da candidatura 3i Bioeconomia, através da qual foi possível corporizar uma equipa dedicada à área da comunicação, de modo a criar a unidade de transferência de conhecimento dedicada ao sector REVELABIT, em articulação e de acordo com o protocolo do LINE.

## PLANO DE ACÇÃO

Em concordância com as 5 grandes prioridades estratégicas, que enquadraram os objetivos operacionais do TAGUSVALLEY, o ano de 2018 foi marcado por um reforço de coordenação e cooperação ao nível territorial, pelo estímulo à cooperação em termos regionais e nacionais, pelo investimento na visibilidade do seu trabalho e das instituições presentes no Parque e pelo foco significativo no modelo de exploração e sustentabilidade financeira da associação.

De forma a atingir os objetivos operacionais foram realizadas diversas atividades, eventos e candidaturas (submissão ou execução) que ao longo deste documento iremos apresentar, dando conta dos resultados obtidos pelo TAGUSVALLEY enquanto agente dinamizador da inovação e empreendedorismo na região.

### 1.1.1. Aprofundar os laços institucionais regionais

A nível da ação do TAGUSVALLEY no decurso do ano 2018, para responder ao desafio de aprofundar os laços institucionais regionais, a associação procurou:

#### 01.01 Alargar o âmbito territorial do Parque Tecnológico do Vale do Tejo

Durante o ano realizaram-se várias reuniões com os Municípios e a CIMT, com o intuito de apresentar o TAGUSVALLEY, bem como os seus serviços e programas de apoio ao empreendedorismo.

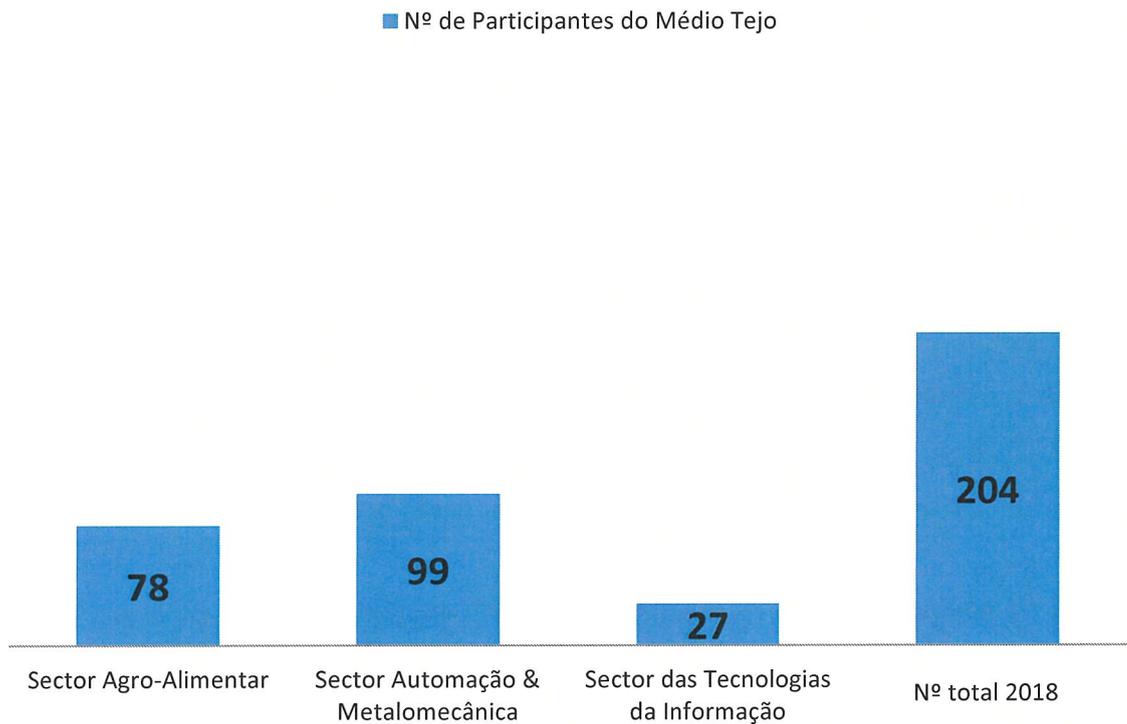
Várias foram as entidades, escolas, CLDS, associações e empresas que visitaram o parque tecnológico do Vale do Tejo.





## 01.02 Consolidar o TGV enquanto elemento de agregação da comunidade empresarial, ao nível regional e sectorial

O TAGUSVALLEY enquanto elemento de agregação da comunidade empresarial ao nível regional e sectorial realizou diversos eventos/atividades, com um total de 204 participantes e diversos stakeholders da região do Médio Tejo abrangidos:



**Gráfico 1- N.º de Participantes do Médio Tejo nos workshops**

### Eventos - Setor da Automação e Metalomecânica:

- “Realidade Aumentada aplicada à Indústria e Serviços”;
- “Programação Web”;
- “3D Print”;
- “Transferência de Conhecimento”;
- “Workshop Impressão 3D e Fabricação Aditiva”;
- Em parceria organizamos e participamos como oradores em outros eventos com os nossos parceiros.



**Eventos - Setor Agro-alimentar:**

- InovationSeed “Abrantes Invest”;
- “TAGUSVALLEY Open Doors”, dia dedicado ao sector, convidando a comunidade a conhecer o INOV.LINEA;

Foram realizados diversos eventos em parceria:

- Projeto “3i Bioeconomia” (Cerca de 5 eventos/actividades)
- “Economia Cidades Circulares”;
- Oradores no Workshop “Turismo Criativo”;
- “Oportunidade de Financiamento para as Bioindústrias no Horizon 2020.



### Eventos - Setor Tecnologias de Informação:

- A sociedade das Competências Digitais – Programa de Literacia Digital nas Escolas.

Foi realizado um evento com os representantes dos Agrupamentos de Escolas e Municípios do Médio Tejo, com o intuito de sensibilizar para a literacia digital na Educação.

Pedro Guedes de Oliveira coordenador da entidade responsável pela iniciativa nacional para a promoção das Competências Digitais, Portugal INCoDe. 2030, partilhou com os presentes os seus objetivos de forma a inspirar o Médio Tejo a desenvolver uma política educativa que apoie a preparação de uma sociedade orientada para o futuro. José Brizida, Co-Founder & Rainmaker da Mosca Digital e da Marcellie, colocou a audiência a tirar “selfies” e frisou a necessidade de adquirir novas competências na área digital.



### 01.03. Consolidar o TGV enquanto dinamizador de uma multiplicidade de redes de conhecimento, inovação e empreendedorismo:

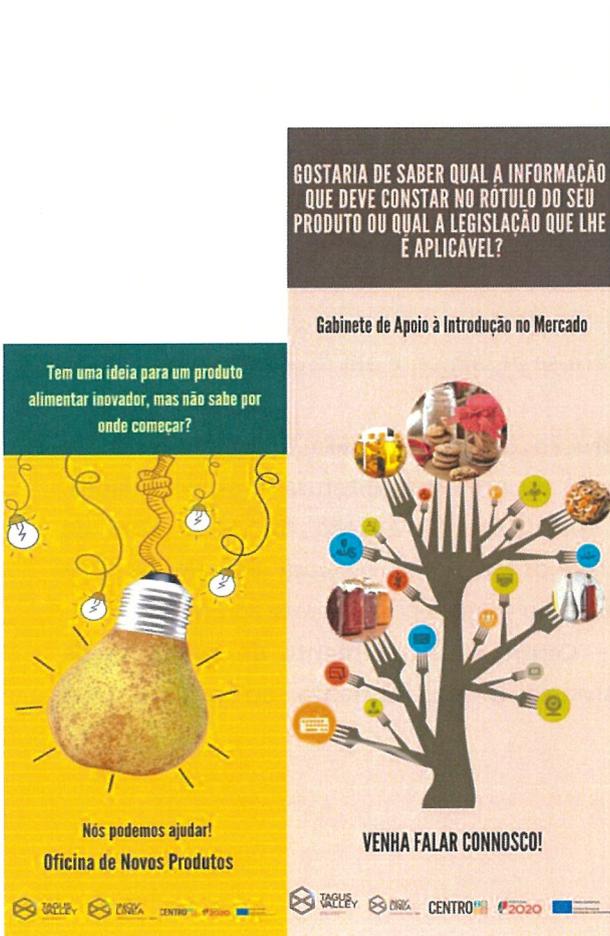
A TAGUSVALLEY assume como parte central da sua missão, a aposta no estímulo do empreendedorismo e da competitividade da região do Médio Tejo, através da promoção da inovação e da transferência de conhecimento científico e tecnológico para o seu tecido empresarial. Tem por objeto a gestão e exploração do Parque Tecnológico do Vale do Tejo, assegurando a instalação e construção de infraestruturas, bem como a sua promoção, divulgação e funcionamento, promovendo o desenvolvimento de estudos de investigação e desenvolvimento aplicado, atividades e projetos de inovação, empreendedorismo e incubação empresarial de índole tecnológica.

Dando corpo a essa aposta, no decorrer do ano de 2018 acompanhou:

- **Projeto da ESTA-Escola Superior de Tecnologia de Abrantes:** acompanhou-se o processo do projeto que foi apresentado e discutido em Outubro na DGES;
- **Projeto das áreas formativas do polo de Alferrarede, do IEFP:** definiu-se com o IEFP que as áreas formativas a potenciar no polo de Alferrarede passariam pela manutenção da área automóvel e a criação de condições para o surgimento de uma nova na área da Manutenção Industrial, de modo a dar respostas as necessidades manifestadas pelas empresas da região, de recursos humanos qualificados com estas competências. O projeto encontra-se atualmente em revisão pela equipa de Jorge Loureiro Engenharia Lda.
- **Projeto de execução para a construção do edifício para 3 aceleradores de empresas:** Foi efetuada a reestruturação do projeto arquitetura e especialidades. Alterou-se os moldes do projeto, procurando a redução do valor base da empreitada, que anteriormente rondava os 800 mil euros, para um valor base de 488.500,00. Preparou-se o encerramento do projeto para submissão em 2019
- **Projeto de execução do IT.POINT – Centro de Acolhimento de Empresas de Tecnologia de Informação:** preparou-se o encerramento do projeto para submissão em 2019.

Ainda no que respeita à consolidação e reforço das redes de conhecimento, inovação e empreendedorismo, e com o intuito de reativar a dinâmica da atividade do INOV.LINEA para o sector agroalimentar apostamos na reformulação dos serviços disponíveis para as empresas, nomeadamente:

- Gabinete de Apoio à Introdução no Mercado
- FOOD FAB LAB
- Oficina de Novos Produtos



**Tem uma ideia para um produto alimentar inovador, mas não sabe por onde começar?**

**Nós podemos ajudar!**  
**Oficina de Novos Produtos**

**GOSTARIA DE SABER QUAL A INFORMAÇÃO QUE DEVE CONSTAR NO RÓTULO DO SEU PRODUTO OU QUAL A LEGISLAÇÃO QUE LHE É APLICÁVEL?**

**Gabinete de Apoio à Introdução no Mercado**

**VENHA FALAR CONNOSCO!**



**Vantagens em trabalhar conosco**

- Soluções e processos à medida da sua empresa;
- Serviço focado na relação com o mercado e orientado para a realidade das empresas e dos empreendedores;
- Não necessita de adquirir novos equipamentos ou alocar recursos humanos.

O INOV.LINEA disponibiliza serviços para as empresas  
Oficina de Novos Produtos  
Gabinete de Apoio à Introdução no Mercado  
Food Fab Lab - Unidade Produtiva Partilhada

**OFICINA NOVOS PRODUTOS**

**Permite:**

- Desenvolver novos produtos desde a idealização a implementação em Escala Industrial - Scale Up
- Identificar e validar ideias face as tendências do mercado
- Testar diversas tecnologias de conservação

**FOOD FAB LAB**

- Realização de testes e produção de pequenos lotes
- Espaço industrial "pre-licenciado" com pré-requisitos de instalações implementados
- Equipamentos e utensílios base
- Apoio e preparação do processo de licenciamento da atividade industrial
- Informação sobre os principais requisitos para o exercício da actividade industrial

**GABINETE APOIO À INTRODUÇÃO MERCADO**

**Possibilita:**

- Elaborar Fichas Técnicas e planos de análises com base em requisitos legais ou de um cliente
- Colocar o produto a prova junto de consumidores
- Determinar a validade/tempo de prateleira do seu produto
- Esclarecer dúvidas de rotulagem e enquadramento legal dos seus produtos

**MAIS INFORMAÇÕES**

INOV.LINEA  
Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar  
Parque Tecnológico Vale do Tejo  
Rua José Dias Simões  
2201-192 Alameda - Abrantes  
1.241-110-110  
geral@inovilinea.pt  
www.tagusvalley.pt

No que respeita ao FOOD FAB LAB , realce-se que em Junho se lançou a 2ª Edição do Prémio com o mesmo nome que, desde o seu lançamento até à sua realização, o mesmo foi divulgado juntamente com os serviços do FOOD FAB LAB de forma sistemática

A segunda edição do Prémio contou com 15 inscrições, 16 produtos, de todo o país e uma do Brasil, tendo os vencedores sido anunciados, no dia 26 de Outubro, no decorrer da XVII Feira de Doçaria Tradicional, em Abrantes.

#### O prémio teve como Júri:

- Teresa Mariano - Associação Portuguesa de Nutrição,
- Helena Mira - Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Santarém,
- Teresa Batista - Confraria Enófila Nossa Senhora do Tejo,
- Manuela Guerra - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril,
- Maria Emília Morgado da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal;
- Carlos Lopes de Sousa - AgroCluster – Cluster Agro-industrial do Ribatejo;

#### Tendo sido Vencedores nas diferentes Categorias:

- Prémio “FoodFabLab”- Veganchee | Creme de Barrar;
- Categoria d’“Inovação” - Tablete Crua de Alfarroba;
- Categoria “Potencial de Mercado”- O Queijinho D’Arronches;
- Categoria “Degustação”- Broas de Batata-doce





Para além da XVII Feira de Doçaria Tradicional, o TAGUSVALLEY marcou presença com um stand nas festas do concelho do Sardoal e Gavião e com material promocional, dando destaque à 2ª Edição do Prémio FOOD FAB LAB.

lh  
\$  
Eto'



Corporizando a sua integração em redes de conhecimento e inovação na área do turismo, o TAGUSVALLEY integra a rede de incubadoras do programa Fostering Innovation in Tourism do Turismo de Portugal, tendo sido convidada para integrar alguns programas de aceleração e promover a sua divulgação junto do seu ecossistema empreendedor.

Nesse sentido, organizou o evento, TOURISM SPEED UP, que incluiu o lançamento de dois programas na área de turismo, o NEWTON e o TOURISM EXPLORERS.



O programa TOURISM EXPLORERS é dividido em duas fases, a ideação e aceleração. Na fase de ideação o TAGUSVALLEY contou com 9 participantes, dos quais 6 passaram para a fase de aceleração, sendo que nesta segunda fase contou com 12 participantes (4 equipas).



Importa reforçar que a final regional da fase de aceleração decorreu no TAGUSVALLEY, tendo contado com as seguintes **Equipas a concurso**:

- Roteiros Associativos,
- AppyFans,
- Cuscarias
- IMMERSIVE|PYX.

**No que respeita ao Júri, ele foi constituído :**

- Vereador Luis Dias- Vereador do Município,
- Conceição Pereira- TAGUS- Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior,
- Elsa Marçal em representação da empresa Santos & Marçal,

Do conjunto de projetos apresentados, o Júri selecionou o representante regional para o Concurso Nacional que decorreu em Aveiro. O vencedor regional foia Immersive- Pyx com um projeto de Realidade Aumentada para a valorização turística dos recursos patrimoniais.





TAGUS  
VALLEY

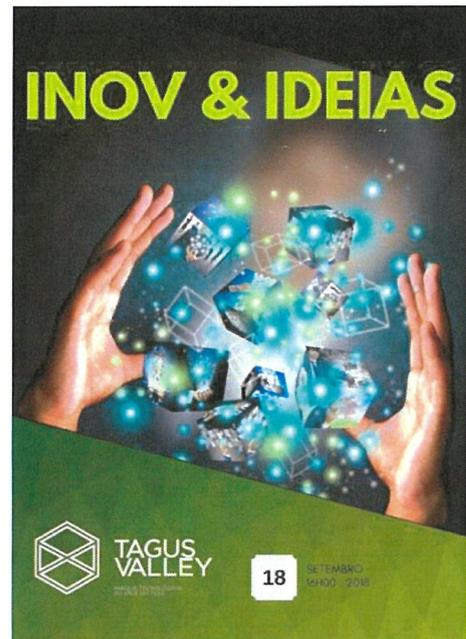
PARQUE TECNOLÓGICO  
DO VALE DO TEJO

Handwritten signature in blue ink, consisting of a vertical line, a loop, and a stylized 'S' or 'G' shape.

O programa NEWTON contou com duas equipas (Cuscarias e Immersive-Pyx), cuja mentoriade apoio foi realizada pela equipa do TAGUSVALLEY, com um total de 9 sessões



Ainda no âmbito das redes de conhecimento que o TAGUSVALLEY integra, dinamizou-se o INOV&IDEIAS-com o objetivo de promover o lançamento do programa de aceleração de ideias de base tecnológica e criativa no âmbito da RIERC, SPIN+ e o ARRISCA C, concurso de ideias e planos de negócio do ecossistema de inovação liderado pela universidade de Coimbra no âmbito do INOV C



A edição do ano de 2018 contou com a participação de duas equipas- *Griô* e *RESCUE-Immersive*, sob a Mentoria do TAGUSVALLEY.



Relativamente ao programa SPIN+, foram entregues os prémios referentes ao ano de 2017, sendo a empresa “O Poder dos Comportamentos”, incubada no TAGUSVALLEY, uma das vencedoras

Ao longo do ano a TAGUSVALLEY participou num conjunto diversificado de reuniões no âmbito das redes de parceria e conhecimento que integra:

- Reuniões de parceria do projeto INOV.C onde participamos;
- Reunião do Conselho Regional CCDRC/Coimbra;
- Reunião do BNI no TAGUSVALLEY – H.JDP;
- Reunião HSIS;
- Assembleia geral BICS;
- A2S Loures;
- Seminário de Encerramento IC16;
- Demo Day Spin+.



Em representação da TECPARQUES, o TAGUSVALLEY participou igualmente em importantes reuniões nacionais:

**FCT- Agenda Temática de Investigação, Inovação, objectivos e desafios**

A Fundação para a Ciência e Tecnologia Superior (FCT) desenvolveu Agendas de Investigação e Inovação (I&I) em vários temas com o objetivo de identificar desafios e linhas de Investigação e de Inovação em Portugal, numa perspetiva de médio e longo prazo (2030). Estas Agendas Temáticas têm vindo a ser preparadas através do contributo de um largo número de peritos, tendo a TAGUSVALLEY participado na reunião de apresentação e discussão da versão preliminar da Agenda de I&I sobre “Economia Circular”, no dia 23 de Abril em Lisboa.

**“Programa Interface – Reforçar as atividades de Transferência de Tecnologia”**

A convite do Ministro da Economia participou igualmente no workshop “Programa Interface – Reforçar as atividades de Transferência de Tecnologia” dia 2 de outubro, no edifício da Reitoria da Universidade de Aveiro. O evento teve como objetivo promover a discussão de vários temas relacionados com a transferência de tecnologia, registo e valorização do conhecimento gerado. Foi dividido em duas partes, durante a manhã com sessões de discussão técnica sobre vários pontos em cada painel do programa e na parte da tarde a apresentação e discussão dos resultados da primeira sessão.

**AZORES TEK – evento em Ponta Delgada**

A convite do NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, participou-se igualmente na iniciativa dinamizada pelo associado da TECPARQUES com o objetivo de estimular o seu ecossistema empreendedor com boas práticas de diversos setores relevantes para a economia e estratégia da Região dos Açores.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**01.04. Consolidar o TGV enquanto gerador de oportunidades de investimento e de valorização do património das empresas instaladas:**

Foram realizados vários Crocktech e um Coder Party, com o objetivo de promover conversas informais sobre temas atuais, relevantes para as empresas incubadas mas também, com o objetivo de estimular e potenciar sinergias entre participantes.

Nas instalações do TAGUSVALLEY esteve presente o VEGA TRUCK, unidade onde foi possível testar a funcionalidade de quinze equipamentos ligados em rede.





**TAGUS  
VALLEY**

PARQUE TECNOLÓGICO  
DO VALE DO TEJO



**implasystem**  
implantology systems

**techframe**



Por último, refira-se que se promoveu a dinamização de 4 reuniões, com entidades a correlacionar com a atividade das empresas instaladas no Parque, reuniões essas que, numa fase posterior resultaram em trabalhos de parceria dos quais destacamos aqueles desenvolvidos entre a TECHFRAME e o ISA, entre a IMPLASYSTEM e a Portugal Ventures e entre a SINGLECODE e a H&H.

#### **01.05. Participar ativamente na rede do ecossistema do MÉDIO TEJO:**

Ao longo do ano tentamos estar presente em todas as iniciativas possíveis da rede do ecossistema do Médio Tejo, entre as quais destacamos:

- Festas do concelho do Sardoal / Gavião;
- Reunião de Reflexão Empregabilidade CIMT;
- Reunião Universia Empregabilidade Médio Tejo;
- Reunião BIC;
- Reunião Tecparques;
- Reunião IEFP;
- Seminário RAME;
- Seminário Região Hidrogénio Médio Tejo;
- Seminário ESTA ;
- WorkshopEmpre CIMT;
- WorkshopAntecipação de necessidades de qualificação intermédias na região do Médio Tejo;
- Workshop MFTE;
- ESTA empreendedorismo CIMT ;
- POLIEMPREENDE (participação como Júri);
- IOT;
- FREEE – Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo – Tomar ;
- CREATIVE CAMP;
- Atividades CLDS Vila de Rei;
- Visita Instalações IEFP.

*Handwritten signature or initials in blue ink.*

O diferente conjunto de atividades encontram-se tipificadas no gráfico abaixo:

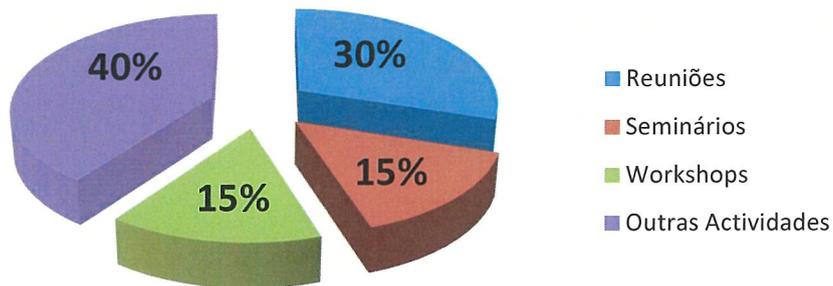


Gráfico 2- Participação rede do ecossistema do Médio Tejo



Até ao final de 2018 participámos conjuntamente com entidades do Médio Tejo em duas candidaturas PT2020 no âmbito dos projetos de I&D em Copromoção, nomeadamente com o Instituto Politécnico de Tomar no projeto COCOON e no projeto ENERGYSPOOT.

## **02. Reforçar a ação em rede no território**

### **02.01. Consolidar o TGV enquanto espaço de investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia:**

No âmbito dos projetos de I&D em copromoção, ao longo do ano de 2018 registam-se os principais factos para cada uma das candidaturas.

#### **AQUATROPOLIS**

Candidatura submetida com o objetivo de digitalizar a gestão da produção em aquacultura num conceito de indústria 4.0, sendo o projeto liderado pela COMPTA, concluiu-se a sua execução no final do ano de 2018, com a concretização integral das tarefas alocadas ao TAGUSVALLEY, nomeadamente no desenvolvimento de uma unidade móvel que efetuasse remotamente por um lado, o controlo e monitorização ambiental dos tanques de aquacultura e por outro produzisse informação de controlo da biomassa existente nos tanques de produção. Para tal recorreu-se à competência do LINE na área do tratamento de informação digital para processamento dos dados recolhidos pelos sensores instalados e por informação de controlo recolhida pelo sistema de visão artificial utilizado.

#### **COCOON**

Numa candidatura submetida com o objetivo de desenvolver um produto que valorize a competência da H&H – empresa líder da parceria – na área da metalomecânica

e procurando desenvolver novos produtos para diversificar os seus mercados de atuação. Aguarda-se decisão final da sua apreciação.

## ENERGYSPOT TO MARKET

Numa parceria, liderada pela ENGIE Portugal e constituída por relevantes empresas nacionais e internacionais, através de um projeto de I&D em copromoção no âmbito do Regime Contratual de Investimento do COMPETE 2020 coordenado pelo AICEP, ao longo do ano de 2018 estruturou-se um projeto dedicado à investigação sobre o sector da energia, visando desenvolver trabalho sobre relevantes áreas com

impacto regional e potencial internacional, nomeadamente as sinergias com centrais termoelétricas, as redes de frio e calor e a mobilidade em contexto de baixa densidade.

Do conjunto das atividades dinamizadas com a candidatura submetida, serão lançadas as bases para o surgimento do centro de competências para o uso inteligente da energia, criando desse modo as condições para a afirmação no TAGUSVALLEY de uma unidade de investigação de referência do setor no país e no mundo.

Por fim, submeteu-se igualmente a candidatura de 2 vales de Oportunidade I&D e vale Economia Circular com a empresa NUVIFRUITS e concluiu o vale de oportunidade de I&D da AMITRÓNICA.

Garantiu igualmente a contratualização de 2 Vales Startup Voucher (Griô e CAPS)



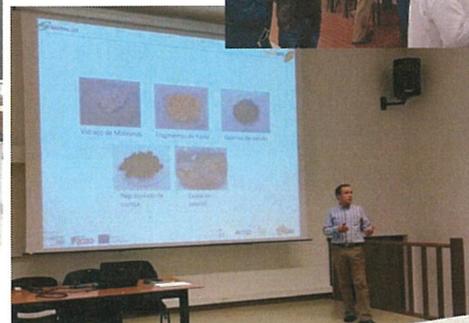


Foram ainda realizadas diversas visitas e reuniões de identificação de oportunidades de inovação junto de cerca de 20 empresas, a saber:

Valor Sul	Comando GNR	Joper
Fametal	Primor	Frusual
Agostinho Neto	CHEMYUNION	Gandra
Nuvifruits	Bosch (3)	Herculano
RSA 2	H&H (2)	Mendes e Gonçalves
3DWays Mateus	MFTE	Iberopasta

No âmbito do projecto 3iBioeconomia realizamos diversas reuniões e workshops com os parceiros, destacando-se:

- CATAA Bioeconomia;
- Workshop 3iBioeconomia BLC3;
- Workshop Bioeconomia Desafios/Oportunidades;
- Visita Margaridos;
- Reunião Margaridos- projeto 3iBioeconomia;
- Workshop 3iBioeconomia + Valor Bio no IPT;





**02.02. Consolidar o TGV enquanto fornecedor de serviços focado nas necessidades dos seus utilizadores:**

**INOV.LINEA**

■ **Atividade comercial**

Indicador	2018
Nº de propostas elaboradas	41
Valor das propostas emitidas	122.374,30€
Taxa de aprovação das propostas (Em valor)	12%
Nº de novos contactos com registo cliente	17
Acolhimento de Estágios	3
Promoção de acções ciências/escolas	3

Deve realçar-se que a atividade do INOV.LINEA em 2018 reflete a dificuldade sentida no acesso a medidas de financiamento de pequenos projetos de inovação, pois as medidas dos vales oportunidades de ID e vales economia circular abrem apenas no final do respetivo ano.

- **Resumo de Prestação de Serviços do INOV.LINEA**
  - 1 Projecto de Desenvolvimento de Novo Produto (Massas Alimentícias);
  - 2 Processos de Licenciamento Industrial;
  - Utilização do espaço por 4 empresas, com intuito de realização de testes e produção;
  - Prestação de serviços de Consultoria a 3 empresas.



## LINE

- Atividade comercial

Indicador	2018
Nº de propostas elaboradas	48
Valor das propostas emitidas	207.251,21€
Taxa de aprovação das propostas (Em valor)	12,3%
Nº de novos contactos com registo cliente	21
Acolhimento de Estágios	3
Promoção de acções ciências/escolas	7

- Resumo de Prestação de Serviços do LINE:
  - VESTAS;
  - Produção de Máquina de Queijos (Consultoria);
  - Protótipo Máquina de Cocos;
  - Protótipo Desidratador – InnovationSeed
  - CBI – Testes de Tracção, monitorização de soldadura aos tambores dos travões
  - Finalização da prestação de serviços do vale de I&D da Amitrónica;
  - CODE Production;
  - AQUATROPOLIS (Projecto de I&D em co-promoção);
  - Utilização do espaço, regularmente pela empresa H-JDP e manifestação de interessa para a realização de pequenos serviços por pelo menos 2 empresas.





## INOV.POINT

- Atividade comercial

Indicador	2018
Nº de propostas elaboradas	5
Valor das propostas emitidas	80.786,75 €
Taxa de aprovação das propostas (Em valor)	81,1%
Nº de novos contactos com registo cliente	9 (INOVA_TE) + 9 Municípios (T-CODE)
Acolhimento de Estágios	2
Promoção de acções ciência/escolas	15

- Promoção de acções ciências/escolas
  - 6 acções Município de Vila de Rei:
    - 2 grupos Arrisca C
    - 3 grupos Dia Mundial da Poupança
    - 1 grupo sensibilização redes sociais
  - 2 Feiras de Emprego & Empreendedorismo
  - 7 Acções de demonstração T- CODE:
    - 1 acção Entroncamento
    - 3 acções Ourém
    - 3 acções Torres Novas



O TAGUSVALLEY apoiou várias empresas e projetos para apresentação de candidaturas a concursos externos, como, PORTUGAL VENTURES, ARRISCA C, SPIN+, NEWTON E TOURISM EXPLORERS.

A visibilidade e experiência que proporcionaram a quem neles participou, é um fator de enriquecimento acrescido tanto para os empreendedores como para a própria equipa técnica que os acompanha.



Por último refira-se ainda que para adequar o serviço às expectativas dos empreendedores e criar as ferramentas para que a própria TAGUSVALLEY apoie as pessoas que a procuram para integrar os programas de incubação no INOVPOINT, a equipa técnica reviu o serviço de aceleração e desenvolvimento dos Business ModelCanvas que normalmente utiliza no seu trabalho.

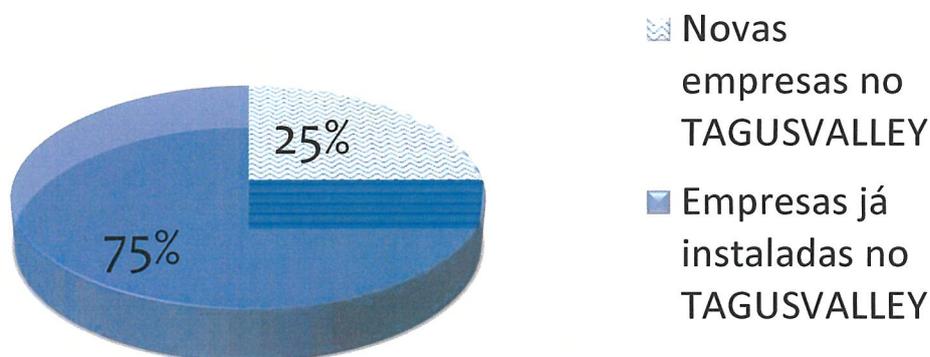
### **02.03. Garantir a Fixação de novas empresas e a criação de postos de trabalho**

No ano de 2018 foram admitidas na incubadora 8 novas empresas, sendo que em dezembro de 2018 a composição das entidades presentes no edifício da incubadora era a seguinte:

**Tabela 1- Empresas instaladas no TGV até 31 de dezembro 2018**

Empresas já instaladas no TAGUSVALLEY		Novas Empresas 2018
CINBET	HIGITRAIN	ARA
CTRS	IMPLASYTEM	IGENMAI
DREAM FUSION	JDP CONSULTING	MÓNICA QUINTAS
ENREDO GARANTIDO	LOGICAL MINDS	NULL PROLEM
GAMMA FLOWING	SINGLECODE	PRISMATIC JUNGLE
GREEN CLOUD	METSA	RADSOFT
H.JDP	PODER DOS COMPORTAMENTOS	MESQUITA & BATISTA
PRODFARMER	SEABOOKINGS	CHEMYUNION
TECHFRAME	TECTANIA	
VALLEY INNOVATION	NESSUNDORMA	
OCTOGRAU	NOW-WHAT	
OW-INTERNACIONAL BRANDS	PLAY PLANET	

## INCUBAÇÃO



**Gráfico 3- Percentagem de novas empresas**

AS OITO NOVAS EMPRESAS registadas no TAGUSVALLEY, durante 2018, correspondem a uma proporção de 25% relativamente às 32 empresas presentes.

Como referido, no final do ano estavam instaladas no edifício INOVPOINT um total de 32 empresas, que representam 66 postos de trabalho no total e com uma presença física de 42 dos seus recursos humanos

Atualmente no parque encontram-se diariamente 68 postos de trabalho nas empresas e instituições instaladas.

Os valores para os postos de trabalho e volume de negócio referem-se a 2018, em função dos dados disponíveis no momento:

Empresas solicitaram o incentivo Municipal ao emprego durante o ano de 2018:

- H.JDP Alimentar – apresentaram 3 candidaturas, 1 aprovada
- Seabookings
- LogicalMinds
- Single Code
- Null Problem It Consulting

Empresas do TAGUSVALLEY que beneficiaram do incentivo:

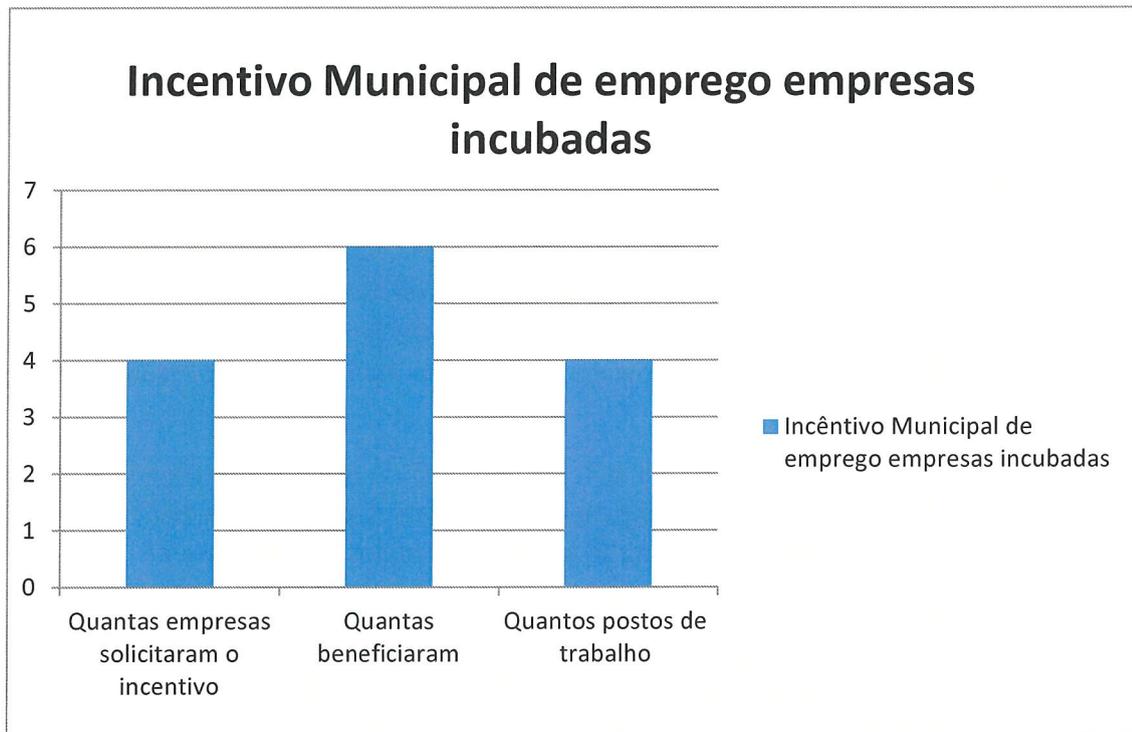
- H.JDP Alimentar
- Seabookings
- LogicalMinds
- Null Problem It Consulting

Empresas apoiadas desde 2017, mas que também o foram no ano de 2018:

- Makingopportunity
- Techframe
- H.JDP Alimentar

Postos de trabalho criados através do mesmo – (criados em 2018) – 4

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



**Gráfico 4- Nº de empresas abrangidas pelo incentivo Municipal**

**Taxa de ocupação a 31 de Dezembro de 2018:**

Tipologia	Área total (m <sup>2</sup> )	Ocupação (%)
Escritório	505m <sup>2</sup>	70 %
Oficina (Box)	350m <sup>2</sup>	100 %



**Figura 3- Seabookings**



**Figura 2- H.JDP**

#### **02.04. Promover a cultura científica e tecnológica:**

No âmbito dos programas de empreendedorismo na escola, foi efetuado o acompanhamento presencial em sala de aula nas 5 escolas inseridas na área de ação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Esta edição sofreu uma revisão de grafismo e conteúdos do programa aplicado, onde foi integrado temáticas relacionadas com, literacia digital e promoção da ciência e tecnologia. Desta edição resultou workshop, "Competências para o emprego na era digital", em Vila Nova da Barquinha, contou com a presença de 123 alunos e 10 professores.

Foi também realizada a feira EMPRE, dinamizada pelo TAGUSVALLEY e inserida no evento "Vila Saúde", promovida pela Câmara Municipal e a Escola D. Maria II de Vila Nova da Barquinha e contou com 18 expositores, tendo participado 16 turmas, 295 alunos e 18 professores.



Na mudança de ano letivo reviu-se o conteúdo e criou-se um novo programa <T-CODE>, que evoluiu do EMPRE, com o objectivo de dinamizar um programa dedicado à promoção da Literacia Digital na Educação para a comunidade escolar e renovou-se o clube de "CODER DOJO do TAGUSVALLEY" com a aproximação à comunidade escolar e aos projetos educativos municipais da região do Médio Tejo. Realizaram-se várias reuniões com Municípios e agrupamentos escolares do Médio Tejo com intuito de promover o <T-CODE> e sensibilizar para a importância da Literacia Digital na Educação.

### **03. Desenvolver sistema de apoio à gestão operacional da TAGUSVALLEY**

#### **03.01. Reestruturar a orgânica do TAGUSVALLEY garantindo a sua orientação para a prestação de serviços:**

A equipa de comunicação teve início em junho de 2018, com a entrada de dois elementos, um da área de vídeo e outro de jornalismo. Em setembro entrou um novo membro para substituir a pessoa que anteriormente ocupava a área de vídeo. Em outubro a equipa ficou completa com a entrada de um novo elemento na área de comunicação empresarial, constituindo assim o REVELABIT.

#### **03.02. Implementar o sistema de gestão da inovação:**

Foram concluídas as peças do procedimento (caderno de encargos e convite) para implementação do sistema de gestão da inovação. Porém o procedimento não avançou devido às condicionantes financeiras da associação.

#### **03.03 - Fomentar o benchmarking:**

Com o objetivo de estimular a gestão operacional do TAGUSVALLEY, definiu-se como importante fomentar o *benchmarking* junto de outras entidades similares ao nível nacional, pelo que se realizaram visitas a outros PCT e Incubadoras em Portugal para conhecer os seus modelos de atuação e práticas de gestão.

Visita aos Parques/Incubadoras	Visitas ao TGV
<p><b>Loures-Inova</b>  <b>AzoresTek- NONAGON</b>  <b>Visita Incubadora Torres Vedras</b>  <b>Visita Incubadora Caldas da Rainha</b>  <b>Visita Incubadora Figueiró</b>  <b>Visita Incubadora Proença</b>  <b>Visita Incubadora Sertã</b>  <b>Visita OPEN</b></p>	<p><b>Loures- Inova</b>  <b>TECPARQUES</b>  <b>Visita Open</b>  <b>AIRV Incubadora de Viseu</b>  <b>IEF Incubadora Figueira da foz</b>  <b>AIRO Incubadora Caldas da Rainha</b>  <b>Visita Fundação Amelia de Mello</b></p>

## Visitas 2018

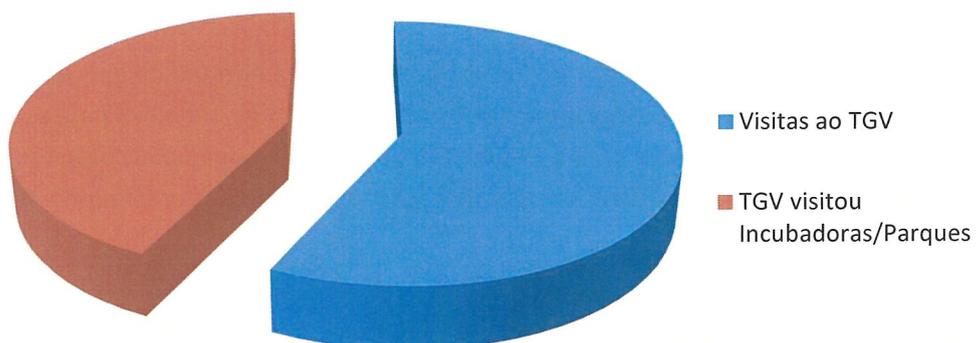


Gráfico 5- Visitas 2018



### **03.04 - Fomentar a formação dos recursos humanos da estrutura**

Porque o acesso à formação profissional da estrutura técnica, para além de uma obrigação legal, é essencialmente um fator de desenvolvimento do seu desempenho, no ano de 2018 fomentou-se a formação dos recursos humanos da estrutura e definiu-se o Plano de Formação Anual.

No departamento LINE foi realizada 1 formação, sobre a visão artificial avançada.

No departamento CCT foi realizada 1 formação no Município de Vila de Rei, Formação Modular Certificado de Prevenção e Combate a Incêndios – 25 Horas (Pós laboral).

No departamento EAT foi realizada 1 formação de Programa Executivo "Gestão e Dinamização de Incubadoras e Centros de Desenvolvimento Empreendedor" (Pós laboral).

O TAGUSVALLEY incentivou os colaboradores a aprofundar os conhecimentos na sua área de formação. Durante o ano de 2018, encontravam-se 3 colaboradores a frequentar Mestrado, 1 a concluir unidades extra curriculares e 2 frequentaram workshops direcionados à sua área profissional.

### **03.05 - Sistemas de monitorização da gestão**

No âmbito da gestão operacional da associação, procedeu-se à revisão do Balance Score Card e definiu-se uma política de avaliação da qualidade e satisfação para desse modo ter disponível um sistema de monitorização da gestão e atividade da TAGUSVALLEY ao longo do ano, realizaram-se 3 reuniões da equipa.

## **04. Promover a Notoriedade Externa do TAGUSVALLEY**

### **04.01 - Reconhecimento do TGV enquanto marca âncora do Vale do Tejo:**

Para conseguir atingir esse objetivo, com o apoio agora conseguido por via do projeto 3i BIOECONOMIA, o TAGUSVALLEY contratou três técnicos com competências especializadas na área da comunicação. Até ao final do ano a equipa de comunicação identificou as forças e fraquezas do TAGUSVALLEY e elaborou um plano de comunicação interna e iniciou um plano de comunicação. Os trabalhos desenvolvidos para o projeto 3i BIOECONOMIA foram importante contributo para a visibilidade da actuação e competências instaladas no parque tecnológico.

Desde do início da actividade do departamento de comunicação existiu um aumento de visibilidade do TGV na comunicação social,

Os órgãos de comunicação social tiveram maior participação nas actividades do TGV, desde o início da actividade do departamento de comunicação. Consequentemente houve um aumento de notícias do TGV nos meios de comunicação social regionais. Deste modo foi exponenciada a visibilidade do TAGUSVALLEY.

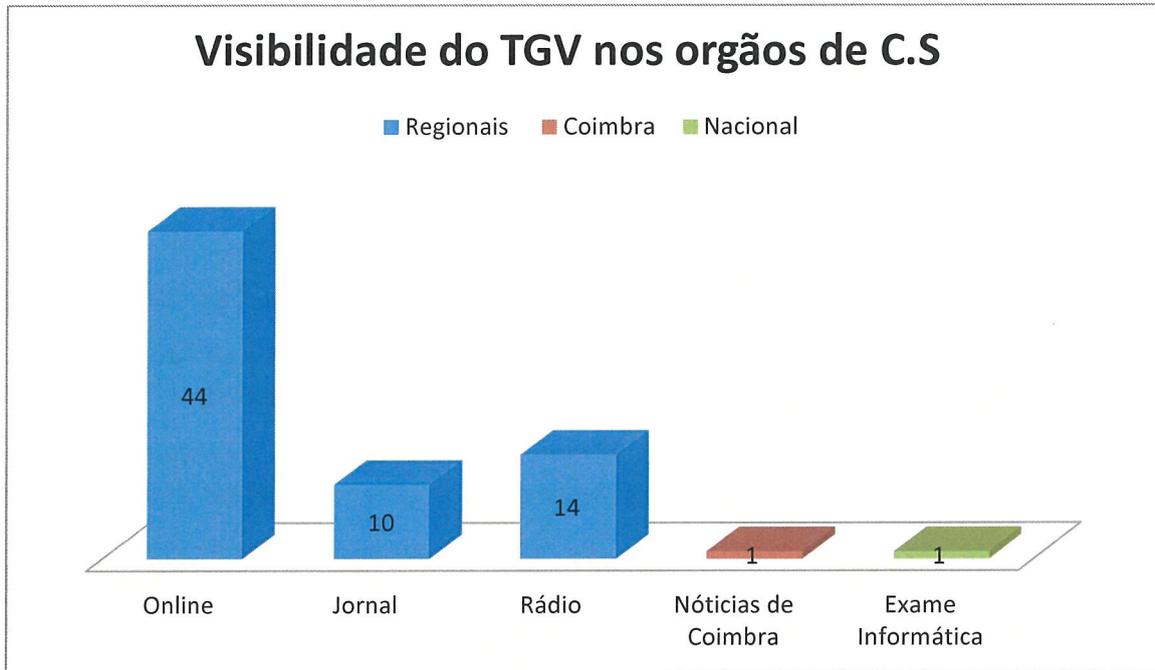


Gráfico 6 Dados relativos ao período de Julho a Dezembro

## Registo anual de comunicação em redes sociais

- Facebook

Promoção de eventos no facebook:



Tagusvalley Parque Tecnológico

Últimos 365 dias ▼





Handwritten signature and initials in blue ink.

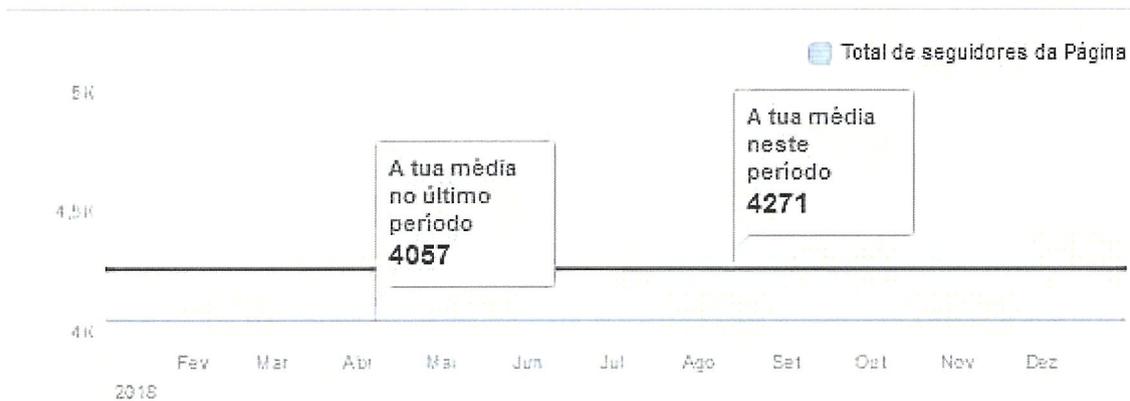
Total de gostos da Página a partir de hoje: 4449



Durante o ano de 2018 é possível verificar um aumento acentuado a partir do mês de Julho, mantendo-se constante até ao final do ano. Verificamos que o aumento de seguidores ocorreu entre o mês de julho e dezembro, com mais 253 novos seguidores.

No primeiro semestre do ano de 2018, em termos de alcance médio, conseguimos chegar a um coeficiente de 129 pessoas por mês. Este valor aumentou exponencialmente no segundo semestre onde registamos, em termos de alcance orgânico e excluindo alcance pago, no valor de 569 pessoas por mês.

Total de seguidores da Página a partir de hoje: 4440





#### **04.02. Fomentar a interação com os parceiros**

Numa linha de atuação orientada para a internacionalização, o TAGUSVALLEY é membro ativo em diversas redes internacionais, nomeadamente na EBN, na IASP e, de forma mais concreta, com a APTE – Associação de Parques Tecnológicos de Espanha a qual com a TECPARQUES – Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia – da qual a

TAGUSVALLEY é Presidente da Direção – tem em curso um programa de fortalecimento da relação entre Parques, Laboratórios, Empresas, investigadores e quadros das entidades de ambos os países, através de uma atividade de geminação ibérica de parques com interesses comuns.

Fomentar a notoriedade externa do parque é igualmente fomentar a interação com os diferentes parceiros que ao nível local, regional, nacional ou internacional, através de trocas de visitas e organização de actividades conjuntas, indo ao encontro desta linha de atuação realizou-se diversos eventos e actividades.

#### **HIGH SCHOOL INNOVATION SUMMIT**

O TAGUSVALLEY foi um elemento ativo na preparação deste evento, com diversas reuniões durante o ano 2018. Uma atividade com assinatura LUSIDEIAS e articulada com a ESTA, no entanto acabou por não se concretizar.

#### **STARTUP EUROPE WEEK**

Este evento integra a iniciativa StartUp Europe Week, liderada pela comissão Europeia, com o objetivo de divulgar de que forma é que os agentes regionais podem ajudar os empreendedores a desenvolverem e inovarem nos seus negócios. A semana decorreu simultaneamente em mais de 300 cidades Europeias. O TAGUSVALLEY dinamizou nos dias 8 e 9 de Março, em Tomar e Abrantes dois workshops focados na divulgação dos apoios ao empreendedor na região.

#### **FREEE – FEIRA DE EDUCAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO -TOMAR**

O TAGUSVALLEY participou com um stand e realizou um workshop de programação.

#### **FERSANT E FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA, CNEMA, SANTARÉM**

TAGUSVALLEY marcou presença com um stand e diversas actividades.

h.  
\$  
@

## ENCONTRO REDE NACIONAL DE INCUBADORAS – AVEIRO

O TAGUSVALLEY marcou presença no evento organizado pela Universidade de Aveiro Incubator que acolheu o encontro Nacional de incubadoras e aceleradoras 2018. Uma iniciativa que valoriza o conhecimento na área do acolhimento de novos projetos empresariais e de promoção do empreendedorismo, promovendo a partilha de experiências e o debate através de conferências e exposições nas temáticas: Novas medidas, investimento, internacionalização e Melhores práticas em sectores estratégicos como Fintech e Blockshain, mar, smartcities e Agro-alimentar. O TAGUSVALLEY foi convidado a liderar o grupo de trabalho, da área alimentar que funcionou em paralelo com o segundo dia do evento.

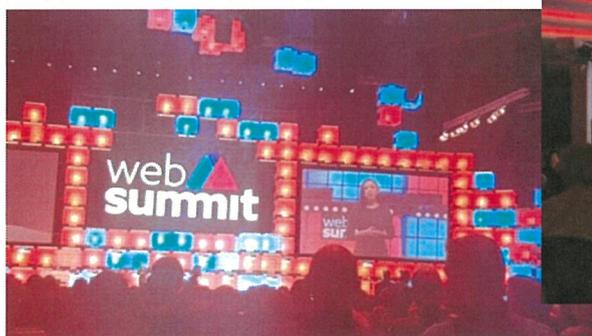


O TAGUSVALLEY marcou a sua presença em vários eventos, tais como:

**WEB SUMMIT – LISBOA** Considerado o maior evento de Tecnologia, empreendedorismo e inovação da Europa;

**LISBON MOBI SUMMIT**, um dos eventos mais inovadores e relevantes eventos na área da mobilidade urbana;

**SMART CITIES SUMMIT** evento dedicado ao debate sobre o futuro das cidades inteligentes nas mais variadas vertentes, como a da energia, TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e eletrónica), ambiente, água, transportes e mobilidade.



## CONGRESSO EBN 2018

Em ESCH-SUR-ALZETTE no Luxemburgo sobre o tema “Future of Innovation” Um evento organizado para empresários, gestores, empreendedores, Startup e especialistas na área de inovação e incubação.

## DojoCon – Irlanda, Kilkenny

Conferência global anual, para a comunidade de voluntários que apresentou uma oportunidade para conectar as pessoas ao núcleo do movimento e para conhecer como a CoderDojo opera em todo o mundo. No evento as ideias foram compartilhadas, através de palestras e workshops para desenvolver novas formas de inspirar o CoderDojo.



## XII ENCONTRO IBÉRICO DE PARQUES CIENTÍFICOS E TÉCNOLÓGICOS

O TAGUSVALLEY esteve presente no encontro, que contou com cerca de 70 participantes de várias universidade e parques de ciência e tecnologia de Portugal e Espanha.



## XXXV CONFERÊNCIA MUNDIAL IASP

A IASP – Internacional Association of ScienceParks and Areas of Innovation organizou de 2 a 5 de setembro a 35.ª Conferência Internacional que decorreu em Isfahan, no Irão, subordinada ao tema “Towards sustainable cities and communities: Fostering innovation ecosystems”. A conferência contou com a presença de um elevado número de representantes de parques de ciência e tecnologia de inúmeros países, de entre os quais uma delegação portuguesa composta pelo Instituto Pedro Nunes, NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, PCI – Parque Ciência e Inovação, PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, TAGUSPARK – Parque de Ciência e Tecnologia da Região de Lisboa e pelo Tagusvalley – Parque Tecnológico que preside a direção da TECPARQUES – Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia.

*Handwritten signature*



## AZORESTEK

O AZORESTEK, evento dedicado à tecnologia, às empresas, à inovação e ao empreendedorismo, que se realizou na cidade de Lagoa, na ilha de São Miguel, nos dias 16 e 17 de Novembro. Destinou-se a todas as empresas Talentosas, a Empreendedores ousados, a investidores com determinação e atitude e a Instituições repletas de tecnologia e Criatividade. Foi um evento para quem quer acrescentar valor e alavancar projetos e negócios, é um evento para quem quer abraçar novos desafios, é um evento que quebra as Fronteiras de Inovação.





## **05. Promover a sustentabilidade financeira do TAGUSVALLEY**

### **05.01 - Aumentar as prestações de serviços:**

O volume de prestação de contas manteve-se em linha com o do ano anterior, isto é nos 126.000€ de prestações de serviços.

### **05.02 - Captar maior suporte público para a exploração e investimentos a realizar:**

No que diz respeito aos subsídios à exploração e aos investimentos, constata-se a subida dos valores dos subsídios à exploração em cerca de 39% e um ligeiro decréscimo nos subsídios ao investimento na ordem do 1%.

### **05.03 - Melhorar desempenho geral da atividade financeira:**

No que diz respeito ao desempenho geral da atividade financeira tem que se reconhecer um ano de 2018 muito exigente da tesouraria da associação que, apesar dos aumentos de subsídios à exploração, com os projetos estiveram igualmente associados os aumentos de custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos. Esta situação, conjugada com os procedimentos morosos de análise de pedidos de pagamento – particularmente os da ANI – criaram constrangimentos severos na tesouraria que conduziram à necessidade de utilização da conta corrente caucionada para poder fazer face às responsabilidades financeiras.

### **05.04 - Diversificar as fontes de financiamento**

Relacionado com a diversificação das fontes de financiamento, não se registou a atribuição de patrocínios às actividades dinamizadas pela associação.

Para uma análise mais profunda, em seguida anexa-se o documento produzido pelo gabinete de contabilidade com as demonstrações financeira da associação à data de 31 de dezembro de 2018.



## CANDIDATURAS

O TAGUSVALLEY participou em diversas parcerias em projetos, alguns com o seu arranque em 2017 mas execução integral em 2018, no âmbito de programas de incentivo ao investimento do PORTUGAL 2020, nomeadamente os Sistemas de Incentivo às Acções Colectivas (Regionais e Nacionais) e o PDR 2020, num total de sete que já estão aprovados:

- ◆ AQUATROPOLIS
- ◆ Incubação Centro 2016 | IC 16
- ◆ PDR 2020 – RRN Grupo Operacional SUBPROD+
- ◆ INOVC 2020
- ◆ SIAC TCCT 3i BIOECONOMIA
- ◆ SAICT Agrio et Emulsion
- ◆ SAICT GEDITEC

### **Acreditações obtidas pelo TAGUSVALLEY no COMPETE 2020**

- ◆ Vales Incubação
- ◆ StartUP voucher,
- ◆ Startup Visa
- ◆ Vales Oportunidades I&D, Industria 4.0 e Economia Circular

### **CANDIDATURAS QUE FORAM SUBMETIDAS EM 2018**

- RIPI – Rede Ibérica da Promoção da Inovação
- MobiEcoBio- fase 1 e fase 2
- COCOON
- ENERGYSPOOT TO MARKET
- CULTURVATION

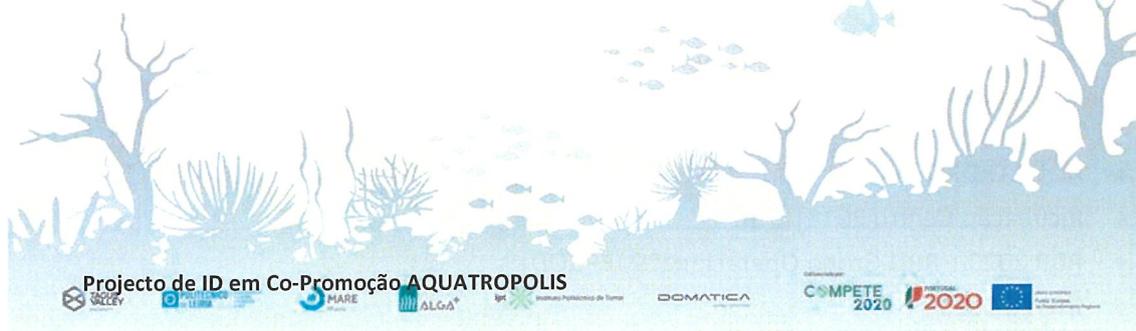


**TAGUS  
VALLEY**

PARQUE TECNOLÓGICO  
DO VALE DO TEJO

**Aquatropolis**  
academy

COMPTA



**Nome do Projecto:** AQUATROPOLIS - *Intelligent Management System for Sustainable Aquaculture*

**Promotor:** COMPTA Emerging Business

**Parceiros:** Alga+; Domatica; Instituto Politécnico de Leira; Instituto Politécnico de Tomar; TAGUSVALLEY.

**Data de Execução:** 01/09/2016

**Descrição do Projecto:**

O consórcio AQUATROPOLIS tem a missão de promover inovação, desenvolvimento tecnológico e internacionalização da tecnologia portuguesa para o desenvolvimento sustentável do sector aquícola, de acordo com os princípios defendidos pela estratégia europeia para o crescimento azul, com o plano de ação para a sua implementação na região atlântica e os objectivos da “Agenda Digital Europeia”.

**Principais Objectivos:**

Este projeto visa desenvolver um quadro disruptivo para uma gestão inteligente, otimizada e automatizada das operações de aquacultura, promovendo a eficiência produtiva, a qualidade e a segurança dos alimentos, uma melhor informação para o consumidor e, sobretudo, o controlo das actividades de aquacultura no espaço marítimo.

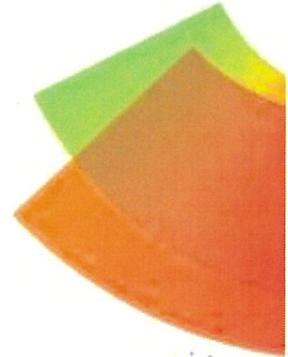


**TAGUS  
VALLEY**

PARQUE TECNOLÓGICO  
DO VALE DO TEJO

Handwritten signature in blue ink.

## IC 16-IC|16 Incubação Centro 2016



**Nome do projeto:** IC|16 Incubação Centro 2016;

**Promotor:** CEC- Conselho Empresarial do Centro/CCIC- Câmara de Comércio e Indústria do Centro;

**Parceiros:** AIRO; AIRV; ABAP; Associação BLC3; IEFF; IDD; Instituto Politécnico de Coimbra; IPN Incubadora; Município do Fundão; OPEN; Associação PARKURBIS Incubação; TAGUSVALLEY; WRC;

**Data de execução:** 01/07/2016 – 31/12/2018

**Descrição do projecto:** O projecto INCUBAÇÃO CENTRO 2016 – IC | 16 mais do que um mero aglutinador de vontades individuais das incubadoras, pretende ser um ponto de partida e de implementação de uma ação integrada de suporte ao empreendedorismo na Região Centro de Portugal. O resultado mais imediato desta parceria em que está presente o TAGUSVALLEY é o SPIN+, um programa de aceleração que ajuda os empreendedores a desenvolverem os seus projetos desde a valorização da ideia até à concretização de negócios.

**Principais objectivos:** Reafirmar a RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro como espaço de apoio à promoção de políticas regionais de desenvolvimento económico e de colaboração com as entidades públicas para estimular o empreendedorismo e a inovação através do trabalho em rede e da partilha de conhecimento e recursos, contribuindo para uma região inovadora e criadora de riqueza.



## SAAC – Promoção do Espírito Empresarial – RIERC – Incubação Centro 2016 | IC 16



**Nome do projecto:** SubProMais - subprodutos da agroindústria na alimentação animal -

**Promotor:** INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

**Parceiros:** Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-alimentar do Alentejo; Rações Zêzere S.A.; Ruralbit Lda; Carlos & Hélder Alves Agro Pecuária; TAGUSVALLEY.

**Colaboradores:** FEDNA - Fundación Española para el Desarrollo de la Nutrición Animal e Faculdade de Medicina Veterinária

**Data de execução:** 02/01/2018 a 31/12/2020

### **Descrição do Projecto:**

Trata-se de um projeto na área da valorização de subprodutos para integrar rações animais, cabendo ao TAGUSVALLEY através do INOVLINEA a realização de ensaios de secagem dos subprodutos a integrar na composição das rações.

### **Principais objectivos:**

Este projeto pretende conhecer quais os subprodutos produzidos pelas agro-indústrias do Ribatejo e Alentejo, as quantidades produzidas, o local de produção e a época de produção. A composição química, valor nutritivo e melhor forma de conservação dos subprodutos para que possam ser incorporados em dietas, indo ao encontro das necessidades dos animais.

Pretende-se descobrir qual a técnica de desidratação mais adequada a cada subproduto de forma a poderem ser utilizados nas indústrias de alimentos compostos, ao mínimo custo e sem alteração das características nutricionais. Recomendar dietas que integrem subprodutos, em substituição das matérias-primas tradicionais, mantendo-se ou aumentando o nível de produtividade dos animais e a qualidade dos produtos finais obtidos.



M.  
S.  
G.P.

**Nome do Projecto:**Inov C 2020 - SAAC- Transferência de conhecimento científico e tecnológico - CENTRO 2020

**Promotor:**Universidade de Coimbra (Líder)

**Parceiros:**Universidade de Coimbra (líder), o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Coimbra, IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta, TAGUSVALLEY - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo, ABAP - Associação Beira Atlântico Parque, OBITEC - Associação para a Ciência e Tecnologia e iTeCons - Instituto de investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade.

**Data de execução:**18/04/2017 a 17/09/2019

**Descrição do projecto:**

O programa Inov C 2020 alberga um número significativo de parceiros, sendo esta iniciativa responsável pela criação, desenvolvimento e consolidação do Ecosistema de Inovação da Região Centro de Portugal.

Este projecto desenvolve um conjunto de actividades, centralizada em 3 pilares:

#1 Global - Actividades de dinamização alargada e conjunta da parceria, sejam concursos, ideias de negócios, bolsas de Ignição, provas de conceito, mentoring e coaching;

# 2 Local - Actividades de dinamização nos territórios de influência directa de cada parceiro (diagnósticos de inovação, acompanhamento dos projetos resultantes);

#3 Gestão - Actividades de coordenação da parceria, gestão da comunicação interna e externa dos serviços partilhados e respectiva monitorização.

**Principais objectivos:**

O Inov C 2020 visa projectar a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de actividades de I&D. Pretende reforçar o Ecosistema de Inovação implementado como uma estrutura aberta e inclusiva, incorporando uma oferta completa de recursos, infra-estruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas para as necessidades específicas de cada projeto inovador e empreendedor.



## 3i BioEconomia

**Nome de projecto:**3i Bioeconomia - SAICT ANI COMPETE2020

**Promotor:**BLC3

**Parceiros:**CATAA e TAGUSVALLEY - INOV.LINEA/LINE;

**Data de execução:**01/10/2017 a 30/09/2019

**Descrição do projecto:**

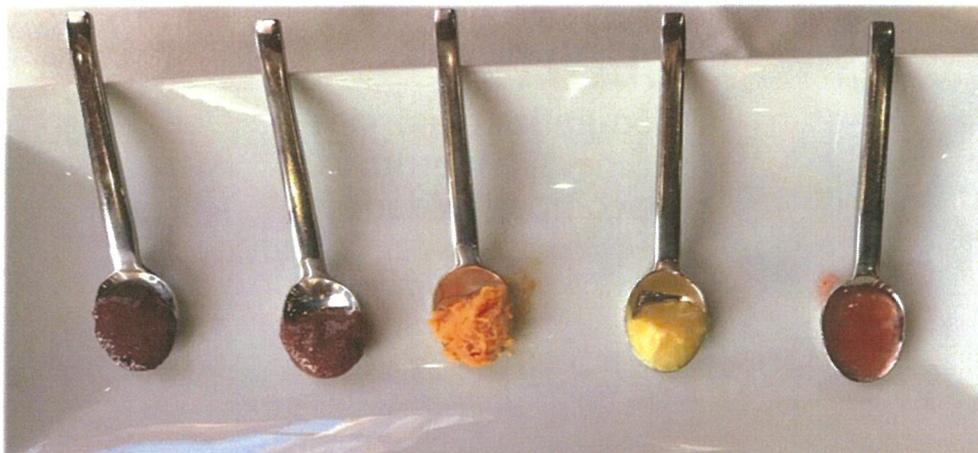
A Bioeconomia apresenta-se como a resposta à racionalização/ melhoramento do uso dos recursos biológicos renováveis de forma a possibilitar novos e diversificados mercados.

Como principal missão em disseminar e implementar este conceito de Bioeconomia no seio empresarial, surge o projecto 3i BioEconomia cujas acções são focadas na valorização económica de iniciativas e projetos dentro de 4 áreas tecnológicas da Bioeconomia, nomeadamente - Recursos Biológicos, Técnicas Agro-alimentares, Energia e Biomateriais.

**Principais objectivos:**

O objetivo primordial é dinamizar uma rede de competências para a transferência de conhecimento e intensificação tecnológica em Bioeconomia produzida pelos co-promotores para o setor empresarial, valorizando os resultados de I&I com as necessidades de mercado.

O TAGUSVALLEY tem como objectivo identificar soluções tecnológicas no âmbito do sector da BioEconomia com interesse para a indústria. Após essa identificação serão desenvolvidos protótipos e equipamentos piloto, mas especificamente tem como principais responsabilidades, a produção de um sistema de zonas húmidas construídas com tratamento por ultra violeta, um sistema de sensorização de linhas de produção e a criação de conteúdos para os guias técnicos.



**Nome do projecto:** Agrio etEmulsio - Desenvolvimento de Novos Produtos - SAICT – FCT;

**Promotor:** Instituto Politécnico de Santarém;

**Parceiros:** ESAS; ESHTe; INIAV e TAGUSVALLEY;

**Data de execução:** 18/09/2017 – 17/09/2019

**Descrição do Projecto:**

Produção de protótipos em laboratório, simultaneamente com demonstração da sua qualidade, segurança e vida útil, bem como a definição de estratégias de marketing para os mesmos.

Os Parceiros colaboram através do desenvolvimento, técnicas de beneficiação e de conservação (ESAB, INIAV, TAGUSVALLEY), *foodpairing&fooddesign* (ESHTe), prevendo um futuro *scale-up* para a produção industrial e entrada de produtos no mercado.

**Principais objectivos:**

Inovar em *Food Design & Technology*, para se obter novos cremes de barrar frutados ou com bases vegetais (Emulsio); Criar novos produtos vinagreiros de vias fermentativa e não fermentativa (Agrio);

Utilizar metodologias sustentáveis que valorizem matérias-primas regionais com potencial de aplicação em mercados gourmet, dietético e vegan; Inovação de processos, com potencial aplicação na indústria e na restauração.



**TAGUS  
VALLEY**

PARQUE TECNOLÓGICO  
DO VÁLE DO TEJO



**GEDITEC**

Geografia económica  
e dinâmicas territoriais  
de competitividade

*o erro como fator de aprendizagem  
e de inovação territorial*

**Nome do projecto:** GEDITEC- Geografia económica e dinâmicas territoriais de competitividade: o erro como factor de aprendizagem e de inovação territorial - SAICT FCT;

**Promotor:** Instituto Politécnico de Tomar;

**Parceiros:** Câmara Municipal de Tomar; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico da Guarda; CIAEGT; TAGUSVALLEY;

**Data de execução:** 13/09/2017 – 15/03/2019

**Descrição do Projecto:**

O projecto GEDITEC tem como espaço de intervenção prioritário a cidade de Tomar e a região envolvente, partindo da investigação do impacto da localização da empresa Softinsa-IBM em 2013. Neste sentido, este projecto pretende mobilizar empresas, instituições de ensino superior, autarquias e restantes actores do e no território para a necessidade de se pensar estrategicamente os processos de localização empresarial;

**Principais Objectivos:**

Identificar os principais canais e mecanismos de enraizamento territorial das dinâmicas empresariais regionais, procurando maximizar os benefícios dos processos de localização empresarial e minimizar as vantagens de uma potencial deslocalização/encerramento. Para além da simples identificação, prevê-se a criação de um modelo de governância partilhado dos processos de localização empresarial.



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark, a signature, and the initials 'GXD'.



**Nome do Projecto:** ENERGYSPO-TO-MARKET;

**Promotor:** ENGIE PORTUGAL;

**Parceiros:** ENGIE; COMPTA BS; Instituto Politécnico de Tomar; BLC3; TAGUSVALLEY;

**Data de execução:** a definir;

**Descrição do projeto:**

O projeto EnergySpot-to-Market enquadra-se numa iniciativa mais vasta – EnergySpotPortugal – cujo desenvolvimento se iniciou em 2016. Esta Iniciativa desenvolveu um plano de ação estratégico estruturado em 4 áreas: EnergySpot-to-Market, EnergySpotAcademy, Energy-of-Things e EnergySpotHuman and NextGenerations. O «Uso Inteligente da Energia» é o tema fulcral de todas as áreas da iniciativa que ambiciona construir um ecossistema de inovação e empreendedorismo de referência em Portugal no Sector da Energia.

**Principais objectivos:**

Desenvolvimento de um novo processo para a valorização dos fluxos de massa e de energia de baixa entalpia em sinergias com centrais termoeléctricas, partindo do caso de estudo da Central Termoeléctrica do Pego, com a possibilidade de integração de conceitos de bio refinarias termoquímicas e em simbiose com estufas e unidades de aquacultura;

Modelação e desenvolvimento de um serviço de fornecimento de frio e/ou calor, em formato de comunidades, com base num novo modelo de «Box Solution Solar + Back-up Biomassa» para conceitos 100% Energia Renovável.

Criação de novos mercados de mobilidade eléctrica através do desenvolvimento de um sistema chave-na-mão de mobilidade, com a integração de processo contínuo de optimização multiobjectivo através do recurso a ferramentas de Inteligência Artificial, sob uma estratégia de mercado; Optimização transversal dos novos processos, produtos e serviços com base no desenvolvimento de algoritmos com aplicação em sistemas próprios de Inteligência Artificial, com



recurso a Machine Learning e Big Data, beneficiando da multidisciplinidade do consórcio, permitindo tornar mais competitivas as soluções que se pretendem desenvolver.

## COCOON

**Nome do Projeto:** Cocoon S&I Copromoção – ANI

**Promotor:** Henriques & Henriques

**Parceiros:** IPT; TAGUSVALLEY e IPL

**Data de execução:** aguarda decisão;

**Descrição do projeto:**

É um projeto de I&D que visa o desenvolvimento e homologação de um protótipo de Câmara Hiperbárica Monolugar para utilização clínica, preparada para testes e avaliações tendo em vista acções de demonstração e marketing, que irá integrar conceitos inovadores de design de produto focados na funcionalidade e na ergonomia, sistemas de monitorização e de controlo e segurança, e o primeiro software/solução IoT concebido para operar uma câmara hiperbárica.

**Principais objectivos:**

O projeto tem como objetivo final o desenvolvimento e homologação de um protótipo de câmara hiperbárica monolugar para aplicação clínica, em TRL5/6 (Tecnologia validada/demonstrada em ambiente relevante).

Para atingir este objetivo, identificam-se 5 objectivos parciais:

- Identificação/validação de requisitos técnicos/comerciais;
- Parâmetros de operação; Segurança; Requisitos de clientes; Design, instalação e manutenção, custo;
- Design e desenvolvimento de produto;
- Design de produto; desenvolvimento de sistemas de operação e controlo; sistemas de pressurização e fornecimento de oxigénio; sistemas de segurança; desenvolvimento de sistemas de monitorização de sinais vitais; desenvolvimento de software de controlo e operação;
- Construção de protótipos e integração de sistemas;
- Teste e validação para elaboração de Caderno de Encargos/ Especificações técnicas para produção de um protótipo de uma Câmara Hiperbárica Monolugar para utilização clínica;
- Homologação.



## MOBIECOBIO

No âmbito do programa “Apoiar a transição para uma economia circular”, do fundo ambiental, ao longo de 2018, concretizou-se o plano de ação elaborado na primeira fase e submeteu-se a candidatura à segunda fase do programa com o projeto “MOBIECOBIO”, numa primeira versão de 500 mil euros de investimento participados a 100%. No entanto surgiu novo aviso de concurso para a mesma segunda fase, alterando os pressupostos para valores e taxas com financiamento mais baixo, tendo então o projeto no TAGUSVALLEY sido aprovado com 249 500 mil euros de investimento total co-financiado a 60%. Por dificuldades de tesouraria o TAGUSVALLEY viu-se obrigado a deixar cair a sua concretização, também porque no âmbito do projeto Energyspot, no componente de mobilidade, estão previstos alguns trabalhos que contribuirão para a concretização do objetivo.

## **RIPi- Rede ibérica de promoção da inovação**

**Promotor:**TECPARQUES - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

**Data de execução:** 01-01-2018 A 31-12-2020

### **Descrição do projecto:**

Integrado no programa POCTEP 2020 de promoção da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, o TAGUSVALLEY é parceiro no projecto Rede ibérica de promoção da inovação, numa parceria liderada pela TECPARQUES com o apoio da APTE e com o envolvimento de 11 parques de ciência e tecnologia de Portugal e Espanha.

### **Principais objectivos:**

O objetivo é criar uma estrutura de cooperação estável entre os parques científicos e tecnológicos localizados na área de fronteira, com o objetivo de promover maior transferência de conhecimento e tecnologia entre as entidades e centros de I&D neles localizados, bem como fornecer novas linhas de financiamento e incentivos a essas entidades.

### **Resultados:**

- 1º) Promoção da cooperação ibérica em I & D através da organização de dois encontros a nível ibérico entre empresas e infra-estruturas de I &D.
- 2º) Promoção da cooperação em I & D em todas as NUTs II, com exceção de Castilla y León, através da organização de matchmakings em cada um dos parques participantes.
- 3º) Caracterização dos instrumentos ibéricos de política de inovação e um modelo EBT.
- 4) Mapeamento da oferta ibérica de infraestruturas de I&D



## CULTURVATION

**Nome do Projecto:** CULTURVATION

**Promotor:** Trinity College Dublin

**Cidades:** Dublin, Galway (IE), Coventry (UK), Burgos (ES), Abrantes e Coimbra (PT), Timisoara (RO) e Zagarolo (IT);

**Data de Execução:** a definir

### **Descrição do projecto:**

O TAGUSVALLEY foi convidado a integrar o projeto CULTURVATION, o âmbito do programa quadro HORIZONTE 2020 para promoção da investigação e inovação, dinamizado através da rede Europeia da EBN com o objectivo de alavancar o potencial de inovação da herança cultural como forma de assegurar a sua proteção e preservação e em paralelo ampliar as oportunidades socioeconómicas através do empreendedorismo.

### **Principais objectivos:**

- Melhor explorar e regeneração cultural existente para apoiar objectivos sociais e económicos;
- Trabalhar estrategicamente com o setor criativo e cultural nas regiões identificadas para reter pessoas e criar emprego;
- Trabalhar estrategicamente com o setor criativo e cultural para incrementar o bem-estar e coesão social nas cidades e regiões;
- Aprender com outras cidades para assegurar a retenção dos valores da herança cultural como objetivo central da nova geração.

O resultado final planeado é a co-criação de mapeamentos para a ativação e reativação de planos de regeneração em áreas históricas urbanas e paisagens culturais para adaptação por outras cidades e áreas que assegurem a completa a integração da herança cultural em desenvolvimento e a entrega desses mapeamentos.

## INVESTIMENTOS

Apesar de se ter consolidado de forma significativa o conjunto de infraestruturas no parque, ao longo da vigência do QREN, ainda se encontram por concretizar um conjunto de projetos.

1. Edifício de aceleradores de empresas;
2. IT.point – Centro para Acolhimento de empresas de TIC;
3. Cantina e Cafeteria de apoio ao parque;
4. ESTA- Instalação definitiva no parque;
5. IEFP – Requalificação das instalações do polo e reforço de áreas formativas.

### 1. Aceleradores de Empresas

A concretização desta infraestrutura, irá permitir alargar a base de soluções disponíveis para o acolhimento de empresas na região, com a construção de um bloco tipo de 900m<sup>2</sup>, que acolherá 3 aceleradores de empresas com 300m<sup>2</sup> cada, destinados a acolher empresas externas de base tecnológica ou para integração de empresas oriundas do INOV.POINT - Centro de inovação, incubação e desenvolvimento de Empresas, instalado no TAGUSVALLEY. A construção dos aceleradores suprime uma falha de mercado na região do Médio Tejo dando reposta à forte procura por edifícios polivalentes para instalação de empresas de base tecnológica que necessitam de espaços industriais/áreas de serviços, próximos das principais redes viárias (A1, A13, A23, IC9 e EN2) e ferroviárias (Entroncamento, Abrantes) nacionais.

Em 2018 iniciou-se a revisão do projeto de arquitetura e especialidades e respectivo licenciamento no Município de Abrantes, requisito obrigatório para submissão da candidatura do projeto “TAGUSVALLEY 2030” em Março de 2019, no âmbito do aviso CENTRO-46-2018-14, INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS DA REGIÃO CENTRO. Esta revisão foi muito importante na redução do valor base da empreitada, que anteriormente rondava os 800 mil euros, para um valor base de 488.500,00.

### 2. IT.POINT

Com a instalação definitiva da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA.IPT) no TAGUSVALLEY, irá potenciar-se os investimentos privados realizados na região na área das Tecnologia de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE). Procura-se com este investimento criar condições de atratividade para empresas de maior dimensão na área das TICE, capazes de atrair e fixar emprego jovem e qualificado.

Esta nova infraestrutura com cerca de 1520m<sup>2</sup> permitirá acolher empresas TICE, procurando responder à procura crescente por espaços multifuncionais preparados para receber as *utilities* (dados e energia elétrica) dedicadas às suas necessidades específicas.



Em 2018 iniciou-se a revisão do projeto de arquitetura e especialidades e respectivo licenciamento no Município de Abrantes, requisito obrigatório para submissão da candidatura do projeto “TAGUSVALLEY 2030” em Março de 2019, no âmbito do aviso CENTRO-46-2018-14, INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS DA REGIÃO CENTRO.

### **3. Cantina e Cafeteria de apoio ao parque**

Recebeu-se e acompanhou-se o projeto ao longo do ano, mas devido ao valor de estimativa superior a 150 mil euros (valor estipulado) o projeto encontra-se em revisão dos trabalhos a serem incluídos na empreitada.

### **4. ESTA – Instalação definitiva no parque**

Acompanhou-se o processo do projeto que foi rececionado a 3 de Outubro de 2018. A sua discussão com a DGES, envolvendo o Município e o IPT decorreu igualmente nesse mesmo mês.

### **6. IEFP- Requalificação das instalações do polo e reforço de áreas formativas**

Nova alteração de projeto para adequação para as áreas formativas identificadas pelo IEFP para o polo de Alferrarede nomeadamente a continuação do automóvel e a introdução de manutenção industrial.

## BALANCE SCORECARD 2018

Numa lógica de indicadores de monitorização da atividade da TAGUSVALLEY, foi revista a estrutura do BSC no ano de 2018 e que resulta no seguinte documento para acompanhamento e avaliação do desempenho. Assinalou-se a verde as actividades concretizadas e a vermelho as que não se conseguiram concretizar.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	OBJECTIVO	
01. Aprofundar os laços institucionais regionais	<b>01.01. Alargar o âmbito territorial do Tecnopólo do Vale do Tejo:</b>	
	até ao final de 2018 garantir a adesão de 100% dos municípios da CIMT	
	até ao final de 2018 garantir a assinatura de 1 novo Protocolo com Instituição do SCTN relativo a atividades a desenvolver pelo LINE	
	até ao final de 2018 organizar actividades em pelo menos 6 dos municípios protocolados que resultem em pelo menos 12 contractos de prestação de serviço	
	<b>01.02. Consolidar o TGV enquanto elemento de agregação da comunidade empresarial, ao nível regional e sectorial:</b>	
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector da automação e metalomecânica, com participantes de pelo menos 4 concelhos da CIMT (Abrantes, Ourem, Alcanena e Entroncamento)	
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector Agro-alimentar, com participantes de pelo menos 4 concelhos da CIMT	
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector da energia , com participantes de pelo menos 4 concelhos da Vale do Tejo	
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector da tecnologias de informação, com participantes de pelo menos 4 concelhos da Vale do tejo	
	<b>01.03. Consolidar o TGV enquanto dinamizador de uma multiplicidade de redes de conhecimento, inovação e empreendedorismo:</b>	
	ter concluído o projecto de instalação da ESTA no parque tecnológico durante o 1.º trimestre e até ao final do ano de 2018 ser lançado concurso para a empreitada	
	até ao final do 1.º quadrimestre de 2018, estabilizar com o IEFP as áreas formativas do polo de Alferrarede e rever projecto de arquitectura actual	
	até final de 2018, criar condições para apoiar o acolhimento e expansão de empresas tecnológicas	
	Até final de 2018 constituir o consórcio ENERGYSPOT Portugal, criando condições para a estratégia de "promoção do uso inteligente da energia"	
	até final de 2018 reactivar a dinâmica de actividade do INOVLINEA para o sector alimentar	
	até final de 2018 organizar 1 concurso de ideias para projectos de base e industrial	
até final de 2018 organizar 1 programa de aceleração em parceria integrado na rede TURISMO DE PORTUGAL - fosteringinnovation to tourism (TE ou RIERC)		



*[Handwritten signature and initials]*

<b>02. Reforçar a acção em rede no território</b>	<b>01.04. Consolidar o TGV enquanto gerador de oportunidades de investimento e de valorização do património das empresas instaladas:</b>	
	até final de 2018 organizar 1 evento para promoção das empresas e recursos instalados	
	até final de 2018, promover a dinamização de 4 reuniões com entidades que se possam correlacionar com a actividade dos instalados	
	<b>01.05. Participar activamente na rede do ecossistema do MEDIO TEJO:</b>	
	até final de 2018, participar em 90% das actividades dos restantes elementos da rede para que formos convidados	
	até final de 2018 participar conjuntamente em 1 candidatura PT2020	
	<b>02.01. Consolidar o TGV enquanto espaço de investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia:</b>	
	até ao final de 2018 garantir a assinatura de 195 novos contractos apoio técnico com empresas (133LINE + 44 INOVLINEA + 18 INCUB)	
	até ao final de 2018 garantir a contratualização de 7 novos Vales I&D (4 LINE + 3 INOVLINEA)	
	até ao final de 2018 garantir a contratualização de 4 Vales Incubação e StartUp visa	
	até ao final de 2018 garantir a elaboração de 4 de planos de negócios - serviços de consultoria a empresas	
	até ao final de 2018 concretizar a implementação de pelo menos 2 programas de aceleração (turismo e industrias)	
	até final de 2018, submeter 1 candidatura a projecto de I&D (co promoção, individual, mobilizador ou demonstrador)	
	até ao final de 2018 ter realizado 24 visitas de identificação de oportunidades de inovação junto de empresas prioritárias	
	<b>02.02. Consolidar o TGV enquanto fornecedor de serviços focado nas necessidades dos seus utilizadores:</b>	
	até ao final de 2018 garantir a apresentação pelo INOVLINEA de 68 propostas num montante global de 63.250€	
	até ao final de 2018 garantir a apresentação pelo LINE de 142 propostas num montante global de 423.500€	
	até ao final de 2018 garantir a apresentação pelo INOVPOINT de 6 propostas num montante global de 125.330€	
	até ao final de 2018 garantir o apoio a 2 empresas para apresentação de candidaturas a concursos externos (PORTUGAL VENTURES, ARRISCA C,...)	
	até ao final do 1.º quadrimestre de 2018, rever a oferta do serviço de aceleração e desenvolvimento dos BMC	
até ao final de 2018 ter implementado sistema de formação técnica especializada, em articulação ESTA/IPT e com os restantes parceiros, orientada para as necessidades das empresas		
<b>02.03. Garantir a Fixação de novas empresas e a criação de postos de trabalho</b>		
até ao final de 2018 garantir a fixação de 8 novas empresas no parque		
até ao final de 2018 garantir a criação de 12 novos postos de trabalho, dos quais 8 elegíveis para o sistema de incentivo municipal de estímulo ao emprego qualificado no TAGUSVALLEY		
até final do ano de 2018, organizar reuniões de aproximação a fontes de financiamento, para 100% das solicitações		
<b>02.04. Promover uma cultura científica e tecnológica:</b>		

	até ao final de 2018, em parceria com IIEFP, ter implementado programa de apoio ao empreendedorismo dirigido a jovens desempregados com qualificação superior
	até ao final de Maio de 2018 proceder à reorientação do programa EMPR para a área da ciência e tecnologia
	até ao final de 2018 ter contratualizado o Programa EMPRE em 11 municípios, envolvendo 600 alunos (ano lectivo de 2018/19)
	até ao final de 2018 ter promovido 1 concursos de programação automação de robots
	até ao final de 2018 ter criado um clube de “coder dojo” para público escolares, com 12 reuniões ao longo do ano
<b>03. Desenvolver sistema de apoio à gestão operacional da TAGUSVALLEY</b>	<b>03.01. Reestruturar a orgânica do TAGUSVALLEY garantindo a sua orientação para a prestação de serviços:</b>
	até ao final do 1.º trimestre de 2018 ter criada e em funcionamento equip comercial articulada com a OTIC do IPT
	até ao final do 1.º trimestre de 2018 ter criada e em funcionamento um equipa de comunicação
	<b>03.02. Implementar o sistema de gestão da inovação:</b>
	Até ao final do 1.º semestre ter concluído procedimento de aquisição de consultoria específica
	Até ao final do 2.º semestre ter concebido modelo e iniciado implementação do sistema de gestão
	<b>03.03 - fomentar o benchmarking:</b>
	Até ao final de 2018 ter realizado por pelo menos quatro visitas a outro PCT e Incubadoras em Portugal
	<b>03.04 - fomentar a formação dos recursos humanos da estrutura</b>
	Até ao final do 1.º trimestre ter definido Plano de Formação Anual frequência de acções de formação pelos elementos da equipa
	Até ao final de 2018 garantir que todos os colaboradores tiveram acesso pelo menos 20h de formação em áreas especializadas
	<b>03.05 - sistemas de monitorização da gestão</b>
	Até ao final do 3.º trimestre de 2018 ter elaborado modelo de Inquérito de satisfação ao cliente
Até ao final de 2018 ter remetido Inquérito de satisfação a 100% do clientes e ter produzido relatório de análise de resultados	
até ao final de 2018 realizar 12 reuniões de acompanhamento do BS institucional	
<b>0.4 Promover a notoriedade externa do TAGUSVALLEY</b>	<b>04.01 - Reconhecimento do TGV enquanto marca âncora do Vale do Tejo</b>
	Até ao final do 1.º trimestre ter contratado 3 Técnicos com competência especializadas na área da comunicação
	Até ao final do primeiro semestre ter definido o Plano de Comunicação do TGV ter iniciado a sua implementação
	Até ao final de 2018 aumentar em 50% a visibilidade do TGV na comunicação social
	<b>04.02. fomentar a interacção com os parceiros</b>
	Até ao final de 2018 ter realizado por pelo menos quatro visitas a instalações dos parceiros
	Até ao final de 2018 ter organizado o acolhimento de visitas de pelo menos quatro parceiros
	Até ao final de 2018 co-organizar 1 evento de âmbito ibérico com TECPARQUES
Até ao final de 2018 captar a realização no TGV de um evento de âmbito nacional co-organizado com a TECPARQUES	

	Até ao final de 2018 captar a organização de um evento co-organizado com o CLUSTER SMART CITIES
05. Promover a sustentabilidade financeira do TGV	<b>05.01 - Aumentar as prestações de serviços:</b>
	Até ao final de 2018, aumentar o valor de prestações de serviços, face ao ano anterior em 30%
	<b>05.02 - Captar maior suporte público para a exploração e investimentos realizar:</b>
	Até ao final de 2018, aumentar o valor de subsídios à exploração, face ao ano anterior, em 30%
	Até ao final de 2018, aumentar o valor de subsídios ao investimento, face ao ano anterior, em 30%
	<b>05.03 - Melhorar desempenho geral da actividade financeira:</b>
	até ao final de 2018, obter uma redução do peso dos custos no total da receita em 10%
	até ao final do ano de 2018, atingir o break-even com resultados líquidos anuais
	<b>05.04 - Diversificar as fontes de financiamento</b>
até ao final de 2018, obtenção de 2 patrocínios para as actividades desenvolvidas	



A Direção deliberou a sua aprovação na reunião realizada a 27 de março de 2019

A Direção,



Ana Paula Grijó



Maria Salmé Rafael



João Freitas Coroado